

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Fenilalanina

SM-03822

Também conhecido como Phenylalanine Agar

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Usado para a diferenciação dos microrganismos dos grupos *Proteus* e *Providencia* em relação aos demais integrantes da família *Enterobacteriaceae*, com base na capacidade de formar ácido fenilpirúvico a partir da fenilalanina.

Tipo de amostra Microrganismos isolados

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Extrato de levedura	3,00 g	Cloreto de sódio	5,00 g
DL-fenilalanina	2,00 g	Fosfato dissódico	1,00 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	26 g/L	pH final (a 25 °C)	7,3 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	19,230 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 26 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Distribuir em tubos e esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Deixar o meio esfriar nos tubos em posição inclinada.

04 PRINCÍPIO

O extrato de levedura do meio sustenta o crescimento dos microrganismos. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico. A fenilalanina serve como substrato para enzimas capazes de desaminá-la e formar ácido fenilpirúvico. A técnica recomendada é inocular a superfície da inclinação com inóculo abundante e incubar por 12–16 horas. Após a incubação, adicionar 0,2 mL de solução de cloreto férrico a 10%, de modo que a solução cubra todo o crescimento. A adição de (0,2 mL, 3–5 gotas) de uma solução aquosa de cloreto férrico a 10% (ou de uma solução aquosa de cloreto férrico a 12% acidificada com 2,5 mL de HCl concentrado por 100 mL de reagente) às culturas, após a incubação, resulta no aparecimento de cor verde clara a verde intensa (reação positiva) ou em nenhuma alteração de cor (reação negativa).

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH $7,3 \pm 0,2$

Cor Âmbar-claro

Limpidez Levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 35–37 °C por 12–16 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	FENILALANINA DESAMINASE
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Abundante	Negativo
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante	Negativo
<i>Proteus vulgaris</i> (ATCC 13315)	Abundante	Positivo, coloração verde após a adição de cloreto férrico a 10%
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 25933)	Abundante	Positivo, coloração verde após a adição de cloreto férrico a 10%
<i>Providencia alcalifaciens</i> (ATCC 9886)	Abundante	Positivo, coloração verde após a adição de cloreto férrico a 10%

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

A técnica recomendada é inocular a superfície da inclinação com inóculo abundante e incubar por 12–16 horas. Após a incubação, adicionar 0,2 mL de solução de cloreto férrico a 10%, de modo que a solução cubra todo o crescimento. A adição de (0,2 mL, 3–5 gotas) de uma solução aquosa de cloreto férrico a 10% (ou de uma solução aquosa de cloreto férrico a 12% acidificada com 2,5 mL de HCl concentrado por 100 mL de reagente) às culturas, após a incubação, resulta no aparecimento de cor verde clara a verde intensa (reação positiva) ou em nenhuma alteração de cor (reação negativa). Na reação positiva, o ácido fenilpirúvico presente reage com o sal férrico do reagente e dá cor verde. Interprete os resultados em até 5 minutos após a adição do reagente, porque a cor verde desaparece rapidamente. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. Interprete os resultados em até 5 minutos após a adição do reagente, porque a cor verde desaparece rapidamente.
3. Certas espécies desaminam a fenilalanina rapidamente, o que permite resultado positivo do teste já em 4 horas de incubação.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.